MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CNPJ nº 05.055.128/0001-76
POS-GRADUACAO EM HISTORIA
Rua Aprigio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900

EMENTA DE DISCIPLINA

Processo nº 23096.054670/2023-24

TE A HISTÓRIA SOCIAL NO BRASIL: HISTORIOGRAFIA E POLÍTICA

Professor: Luciano Mendonça **Carga Horária:** 60hrs

Ementa: Estudo da recepção da história social no Brasil nas últimas décadas, discutindo as suas implicações teóricas e políticas no campo da historiografia brasileira.

TE A HISTÓRIA SOCIAL NO BRASIL: HISTORIOGRAFIA E POLÍTICA

Professor: Luciano Mendonça **Carga Horária:** 60hrs

Ementa: Estudo da recepção da história social no Brasil nas últimas décadas, discutindo as suas implicações teóricas e políticas no campo da historiografia brasileira.

Objetivos:
Geral
Entender o processo de recepção da história social no Brasil e suas implicações historiográficas e políticas nas últimas décadas.

Específicos
Situar a história social como um desdobramento da tradição historiográfica do materialismo histórico.
Entender os pressupostos teóricos e políticos da história social e sua contribuição/objeção à historiografia contemporânea.
Compreender o contexto histórico, a recepção e as peculiaridades da história social no Brasil e no mundo.
Fazer um balanço dos estudos sobre a história social no Brasil, atentando para autores, obras e temáticas.
Reler o processo histórico brasileiro a partir da contribuição do paradigma da história social.
Correlacionar conhecimento histórico e compromisso político na produção intelectual dos historiadores sociais brasileiros.
Estimular a produção historiográfica regional, tendo como parâmetro a perspectiva teórica, metodológica e política da história social.

Conteúdo programático:
1º encontro: Apresentação e discussão do plano de curso da disciplina: conteúdo, metodologia e avaliação.

2º encontro: A concepção marxista da história: pressupostos teóricos, historiográficos e políticos. Textos: Marx, K e Engels, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007, pp. 29/95; Margem Esquerda: ensaios marxistas. Nº 20, março de 2013, pp. 125/141; Musto, Marcelo. Repensar Marx e os marxismos. São Paulo: Boitempo: 2022; pp. 283/319.
3° encontro: Uma obra em aberto: constituição, consolidação e reestruturação do materialismo histórico. Textos: Barros, José D' Assunção. Teoria da História. Volume III. Petrópolis: Vozes, 2011, pp. 15/154; Fontana, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru: EDUSC, 1998, pp. 137/153; Rojas, Carlos Antonio Aguirre. A historiografia no século XX: história e historiadores entre 1848 e...2025? São Paulo: EDUSP, 2017, pp. 75/93.
4º encontro: Vicissitudes teóricas e práticas da difusão do materialismo histórico mundo afora. Textos: Anderson, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. Nas trilhas do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004, pp. 23/125; Amin, Samir. Somente os povos fazem sua própria história. São Paulo: Expressão Popular: 2020, pp. 09/36-93/114; Lowy, Michael (Org). O marxismo na América Latina. 3ª edição. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2012, pp. 09/63.
5° encontro: A história social inglesa: negação, domesticação e/ou um capítulo da moderna historiografia marxista? Textos: Hobsbawm, Eric. Sobre história. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, pp. 83/105-216/231; Thompson, E P. A miséria da teoria ou um planetário de erros. Rio de Janeiro: Zahar, 1981, pp. 55/73-257/268; Williams, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: EDUNESP, 2011, pp. 317/372.
6º encontro: A chegada da história social ao Brasil: contexto, recepção e disputas. Textos: Malerba, Jurandir & Rojas, Carlos Aguirre (Orgs). Historiografia contemporânea em perspectiva crítica. Bauru: EDUSC, 2007, pp. 69/95; Cardoso, Ciro Flamarion e Vainfas, Ronaldo. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997, pp. 45/59; Mattos, Marcelo Badaró. E. P. Thompson e a tradição de crítica ativa do materialismo histórico. Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2012, pp. 205/253.
7° encontro: o fazer-se, o desfazer-se e o refazer-se da história social no Brasil: anos 1970/1980. Fausto, Boris. Trabalho urbano e conflito social (18990-1920). São Paulo: DIFEL, 1977, pp. 41/153; Reis, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês (1835). São Paulo: Brasiliense: 1986, pp. 167/232; Albuquerque Junior, Durval Muniz. Falas de astúcia e de angústia: a seca no imaginário nordestino, de problema à solução (1877-1922). Mestrado em História. Campinas: UNICAMP, 1987, pp. 15/83.
8º encontro: O fazer-se, o desfazer-se e o refazer-se da história social no Brasil: anos 1990. Textos: Fortes, Alexandre et. al. Na luta por direitos: estudos recentes em história do trabalho. Campinas: EDUNICAMP, 1999, pp. 52/86; Chalhoub, Sidney e Pereira, Leonardo Affonso de M. (Orgs). A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, pp. 35/65; Costa, Emília Viotti. Coroas de glória, lágrimas de sangue: a rebelião dos escravos de Demerara em 1823. São Paulo: 1998, pp. 292/337. 9º encontro: o fazer-se, o desfazer-se e o refazer-se da história social no Brasil: anos 2000. Textos: Chalhouub, Sidney et al. Artes e ofícios de curar no Brasil. Campinas: EDUNICAMP, 2003, pp. 387/426; Libby, Douglas Cole e Furtado, Júnia Ferreira (Orgs). Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Annablume, 2006, pp. 273/314; Secreto, Maria Verónica. (Des) medidos: a revolta dos quebra-quilos (187-1876). Rio de Janeiro: MAUAD X:FAPERJ, 2011, pp. 11/51.
10º encontro: o fazer-se, o desfazer-se e refazer-se da história social no Brasil: anos recentes, a história continua... Textos: Goldmacher, Marcela et al. Faces do trabalho: escravizados e livres. Niterói: EDUFF, 2010, pp. 89/118; Gomes, Angela de Castro e Silva, Fernando Teixeira (Orgs). A justiça do trabalho e sua história. Campinas: EDUNICAMP, 2013, pp. 481/532; Mattos, Marcelo Badaró e Vega, Rubén (Orgs). Trabalhadores e ditaduras: Brasil, Espanha e Portugal. Rio de Janeiro: Consequência, 2014, 175/191.
11º Encontro: apresentação e discussão dos projetos de pesquisa na perspectiva da história social
12º Encontro: apresentação e discussão dos projetos de pesquisa na perspectiva da história social
13º Encontro: apresentação e discussão dos projetos de pesquisa na perspectiva da história social.
14º Encontro: apresentação e discussão dos projetos de pesquisa na perspectiva da história social
15º Encontro: apresenta e discussão dos projetos de pesquisa na perspectiva da história social

Metodologia: O curso será ministrado através de aulas expositivas, apresentações e discussões dos textos é demais materiais selecionados.
Avaliação: A avaliação será continua, destacando a participação dos alunos nas atividades planejadas e a elaboração de um trabalho final que procure vincular as temáticas desenvolvidas ao longo do curso com as questões dos respectivos projetos de pesquisa.

Bibliografia:

AGRA DO Ó, Alarcon et al. A Paraíba no Império e na República: Estudos de História Social e Cultural. João Pessoa: Idéia, 2003.

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: EDUSC, 2007.
ANDERSON, Perry. Espectro: da direita à esquerda no mundo das ideias. São Paulo: Boitempo, 2012.
ARAÚJO, Angela M. C (Org). Trabalho, cultura e cidadania: um balanço da história social brasileira. São Paulo: Scritta, 1997.
BAKHTIN, M. M. Marxismo e filosofia da linguagem. 12ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
Bosi, Antônio de Pádua. Reforma urbana e luta de classes: Uberabinha (1888 a 1922). São Paulo: Xamã, 2004.
BURKE, Peter (Org). A escrita da história. São Paulo: EDUNESP, 1992.
CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
_____. Cidade febril. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
FERREIRA, Jorge. (org.) O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
FREITAS, Marcos Cezar de (Org). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.
Fortes, Alexandre. Nós do quarto distrito: a classe trabalhadora porto-alegrense e a era Vargas. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. São Paulo/Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988.
HOBSBAWM, E. Mundos do trabalho. Rio de Janeiro. Paz & Terra, 1987.
_____. Os trabalhadores. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2010.
_____. Como mudar o mundo: Marx e o marxismo, 1840-2011. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
HILL, Chistopher. O mundo de ponta cabeça. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
LIMA, Luciano Mendonça de. Cativos da “Rainha da Borborema”: uma história social da escravidão em Campina Grande, Século XIX. Recife: EDUFPE, 2009.
_____. Derramando susto: os escravos e o Quebra-Quilos em Campina Grande. Campina Grande: EDUFCG, 2006.
LOPEZ, M. A & MUNHOZ, S. (Orgs). Historiadores do nosso tempo. São Paulo: Alameda, 2010.
Marx, K. e F. Engels. A sagrada família. São Paulo: Boitempo, 2011.
Mattos, Marcelo Badaró. Escravizados e livres: experiências comuns na formação da classe trabalhadora carioca. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2008.

MÜLLER, R. G. & A. Duarte (Orgs). E. P. Thompson: política e paixão. Chapecó: Argos, 2012.
NEGRO, Antonio Luigi & SILVA, Sérgio (Orgs). As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: EDUNICAMP, 2001.
Neves, Frederico de Castro. A multidão e a história: saques e outras ações de massas no Ceará. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
PALMER, B. Edward Palmer Thompson: oposições e objeções. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1996.
PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. Footballmania: Uma história social do futebol no Rio de Janeiro, 1902-1938. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
Revista Projeto História. São Paulo: PUC, N° 12, 1995.
Revista História Social. Campinas: Unicamp, N° 4/5, 1997/1998.
Revista Esboços. Santa Catarina: UFSC, Vol. 11, N° 12, 2004.
Texto: Rangel, Maria do Socorro. Medo de morte, esperança de vida: uma história das Ligas Camponesas. Mestrado em História. Campinas: Unicamp, 2000.
Sampaio, Gabriela dos Reis. Nas trincheiras da cura: as diferentes medicinas no Rio de

Janeiro imperial. Campinas: Edunicamp, 2001.
SOUSA, Fabio G. R. B. de. Cartografias e Imagens da Cidade: Campina Grande 1920-1945. Doutorado em História. Campinas: Unicamp, 2001.
Souza, Laura de Melo e. Os desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
THOMPSON E. P. A formação da classe operária inglesa (Volumes I, II e III). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
_____. Senhores e caçadores. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
_____. Costumes em comum. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
_____. Os românticos: a Inglaterra na era da revolução: Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
WILLIAMS, R. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
WOOD, E. Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.